

Inúmeros relatórios reconhecem que a agricultura não é a atividade exclusiva nas áreas rurais e, em muitos países, nem sequer é a atividade dominante enfatizando a importância das atividades e das rendas não-agrícolas. Apesar disso, ainda não se dispõem de informações suficientemente detalhadas e desagregadas sobre as atividades não-agrícolas no meio rural. Pela primeira vez ao longo dos Censos Agropecuários realizados no Brasil, foram levantadas informações referentes à *pluriatividade econômica* do produtor e membros de sua família residentes no estabelecimento agropecuário. Os dados básicos que serão utilizados nesta pesquisa são oriundos do Censo Agropecuário do Brasil, publicado pelo IBGE. A unidade de investigação é o estabelecimento agropecuário e o período de referência o ano de 2006, ou seja, 1º de janeiro a 31 de dezembro, e como data de referência, o dia 31 de dezembro de 2006. As informações obtidas referem-se ao processamento de dados do Brasil como um todo especificamente tratando dos estabelecimentos agropecuários familiares cujo produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento. Os resultados obtidos indicam que 25% dos estabelecimentos agropecuários familiares do Brasil o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, sendo que o tipo de atividade externa predominante divide-se em agropecuária e não agropecuária, e a combinação das duas representam apenas cerca de 3%. Quanto ao sexo do produtor que declarou atividade fora do estabelecimento familiar, cerca de 90% é do sexo masculino. Daqueles produtores que declararam sexo feminino, cerca de 60% está na atividade não agropecuária. O nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento é baixo, pois apenas 3% do total de estabelecimentos que possuem atividade externa possuem nível superior, sendo que cerca de 90% declarou exercer atividade não agropecuária. Conclui-se que a realização de atividades fora do estabelecimento agropecuário familiar no Brasil possui uma grande importância e merece ser considerada na elaboração de políticas públicas.